

Violência no surf: um estudo com atletas profissionais

Silva, V. L.T. Faculdade de São Sebastião, São Sebastião, Brasil; Centro Universitário Módulo, Caraguatatuba, Brasil; Faculdade Piaget, Suzano Brasil

Santos, T.C. Faculdade de São Sebastião, São Sebastião, Brasil

Silva, B.A.T. Universidade de Santo Amaro, Santo Amaro, Brasil

Rodrigues, G. M. Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, Brasil

Apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)

O contexto social, cultural e histórico que irão delinear a percepção de violência em determinadas culturas e sociedades. Entendemos que a violência também depende da percepção e do papel exercido pelos sujeitos envolvidos. No âmbito esportivo, a presença do fenômeno não é recente, ao longo dos anos tem se manifestado de várias formas e em várias modalidades esportivas, inclusive no surf. Esse esporte tem se disseminado ao redor do mundo, sendo que no Brasil há um enorme número de praticantes, aproximadamente, 3,5 milhões de indivíduos praticam essa modalidade esportiva. O objetivo desse estudo foi investigar a percepção de violência de atletas profissionais do surf. Participaram da pesquisa seis surfistas profissionais do sexo masculino da categoria sub 18, que já haviam disputado competições internacionais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva, cuja coleta das informações utilizou como instrumento entrevistas semiestruturadas. Os entrevistados relatam a frequência de violência entre os surfistas profissionais. Destacam que a disputa de ondas principalmente no Hawaii tem desencadeado e propagado violência física e verbal. Alegam que algumas vezes os surfistas são pressionados a abandonarem os locais, devido ao territorialismo e localismo. Apontam a discriminação de gênero em relação as mulheres, pois geralmente o esporte tem o domínio masculino. Percebemos que o sistema relacional entre os atletas evidencia a manifestação de diversos tipos de violência. Destacamos que a violência no surf precisa ser investigada, pois podem existir questões ligadas a percepção de seus praticantes, com as relações interpessoais e intrapessoais. As manifestações de violência são sinais que justificam a elaboração e desenvolvimento de ações para compor um ambiente pacífico na prática do surf. Destacamos que o fenômeno esportivo, inclusive o surf, dependendo das circunstâncias nas quais se manifestam podem propagar a cultura da paz.

E-mail: profaverteixeira@hotmail.com